

Professor simula fuzilamento

A perfeitura de Melilla (enclave espanhol no norte de Marrocos) ordenou um inquérito disciplinar a um professor que simulou uma execução capital na sala de aula. Chamado ao quadro, um aluno não soube resolver o problema exposto pelo docente, pelo que este lhe vendou os olhos e simulou um fuzilamento. O aluno ficou em choque. "Este tipo de comportamento, mesmo que dê para rir, não pode ser tolerado", declarou em conferência de imprensa o perfeito de Melilla, Arturo Esteban, que pediu ao ministério da educação que tome medidas apropriadas contra o professor.